

O MUNDO FASCINANTE DA MAXIMAFILIA

Através do exposto neste artigo “O MUNDO FASCINANTE DA MAXIMAFILIA”, é sua intenção contribuir para o esclarecimento das dúvidas que a realização de um postal máximo podem suscitar, bem como dar algumas dicas para a boa apresentação de uma coleção de maximafilia em exposições ou mostras filatélicas.

1º – EM QUE CONSISTE A MAXIMAFILIA

Da mesma maneira que a Filatelia é a forma de colecionar selos, a Maximafilia é a forma de colecionar Postais Máximos, que são peças filatélicas constituídas por três elementos importantes, *postal ilustrado, selo, e obliteração postal ou carimbo*, que têm por afinidade entre si, o máximo de concordância de motivo, de lugar e de tempo.

Esta classe da filatelia é reconhecida pela Federação Internacional de Filatelia (FIP), obedecendo a determinadas regras, válidas em todos os países associados.

O “*Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia*” e as “*Directrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP (Guidelines)*” foram aprovados pela Conferência da Comissão de Maximafilia da FIP, em Outubro de 2006, na cidade de Málaga, em Espanha, sendo aprovadas pelo Bureau da Federação, em Março de 2007, no Luxemburgo.

Sobre esta classe da filatelia, a que damos o nome de “ Maximafilia ”, transcrevo um artigo muito interessante, do Sr. Dr. Eurico Lage Cardoso, consagrado filatelista, jurado nacional de maximafilia e jornalista filatélico de reconhecido mérito, que foi galardoado em 1994 com o “*Título de Maximafilista Eminente e com a Medalha de Serviços Inestimáveis da Federação Portuguesa de Filatelia*”.

O PORQUÊ DO POSTAL MÁXIMO E DA MAXIMAFILIA

“ Depois de se ter abordado as origens e, digamos, a evolução do postal máximo, parece-nos, agora, a altura ideal de explicar como surgiu tal designação para a “peça” sobre que nos vimos debruçando. Com efeito, a primeira vez que o termo “ Carte-maximum ” (que o português António Furtado traduziu por postal máximo) apareceu foi, em 1932, no primeiro número de Agosto da Revista “Le Libre Échange” onde um cartófilo de Melun, chamado Lecestre, refere que tinha acabado de criar “um” fazendo obliterar, na estação postal de Paris 108 próximo da “Étoile” actualmente Praça de Gaulle, um postal do Arco do Triunfo com o selo de 2 francos do mesmo motivo.

Mas porque é que se designa “ Postal Máximo ”, esta peça tão atraente? Por tudo aquilo que atrás se deixa dito, a origem da colecção de postais máximos reside, sem contestação, na cartofilia que foi criada pelos coleccionadores de postais ilustrados e não pelos filatelistas, sendo assim que o nome dado a este tipo de colecção se referisse ao seu suporte: o postal.

Quanto à segunda parte do nome “ Máximo ” explica-se pelo facto dos três elementos desta peça filatélica - selo postal, postal ilustrado e obliteração postal deverem estar ligados entre si segundo certas regras que lhe conferem o “máximo” de concordância. Assim, actualmente perpetua-se, depois de 60 anos, uma designação, sem dúvida nascida em França e que todos os países

adoptaram: "maximum-card", "maximum Karte", "tarjeta maximum", "cartolina maximum", "ilustrate maximum", "postal maximum", etc...."

"... Explicando o porque do "postal máximo" vamos referir o porque da "maximafilia". O termo maximafilia deriva da palavra francesa "Maximaphilie" tendo sido adoptado pelo já referido pioneiro português Eng.º António Furtado, logo que esta última palavra surgiu na imprensa filatélica francesa e belga no inicio da década de 30. A sua origem provém dos étimos latinos "maximum" (máximo) e grego "filos" (amigo) do máximo.

A maximafilia é, portanto, a arte de coleccionar postais máximos. Arte que é também ciência porque ambas possuem conjuntos de conhecimentos e de princípios gerais, devidamente coordenados e sistematizados, como afirmava aquele insigne maximafilista.

Como o postal Máximo se compõem dos três elementos atrás referidos - selo postal, postal ilustrado, e obliteração postal - os maximafilistas ou coleccionadores de postais máximos, costumam representar a maximafilia pela seguinte equação:

$$\text{Filatelia} + \text{Cartofilia} + \text{Marcofilia} = \text{Maximafilia}$$

Isto equivale a dizer que a maximafilia reúne em si três colecções distintas, cada uma das quais com as suas características próprias, como é óbvio, levando o coleccionador a uma série de pesquisas que, além de ser o seu principal atractivo, enriquece, sem dúvida a sua colecção.

Como muito bem diz o grande maximafilista francês Coronel G. de la Ferté a colecção de "máximos" é, antes de mais, uma colecção de estudo: "estudo do selo para se conhecer a origem exacta, estudo das obliterações possíveis para escolher a melhor. Obedecendo a regras precisas não pode ser susceptível de fantasia".

2º - APRESENTAÇÃO DA COLECÇÃO

2.1 – PLANO

Independentemente das colecções que os expositores apresentem nas exposições nacionais ou internacionais, bem como nas mostras filatélicas, as mesmas têm de ser sempre precedidas de um plano. O título e o plano de uma colecção devem estar em perfeita concordância com o material exposto. (Ref. GREV art. 3.3).

2.2 – DESCRIÇÃO DA COLECÇÃO

Nas colecções de Maximafilia é fundamental indicar todos os conhecimentos relacionados com filatelia, marcofilia (*estudo sobre os carimbos*) e cartofilia (*estudo sobre os postais*).

A seleção das peças, deve corresponder de uma forma harmoniosa, com a conceção da colecção, acompanhada de texto esclarecedor, evidenciando o nível de compreensão do assunto e da investigação pessoal do expositor. Deve, da mesma forma, abranger o máximo de diversidade de postais máximos de excelente qualidade.

A apresentação das colecções, bem com o seu desenvolvimento, deve ser seguida de um texto simples e compreensível.

3º – REGRAS PARA A REALIZAÇÃO DE UM POSTAL MÁXIMO

Os três elementos principais para a realização de um postal máximo, e que respeitem as regras de maximafilia são os seguintes:

3.1 - Postal ilustrado

As dimensões do postal ilustrado, devem ser no máximo de 105 x 148 mm, e no mínimo, de 90 x 140 mm; pelo menos 75 % da sua superfície ilustrada tem de estar em ótimo estado de conservação. É expressamente proibido para a realização de um postal máximo, recortes, colagens, montagens bem como fotografias. Na face ilustrada de um postal máximo não é permitido incluir mais que um selo, exceto os postais máximos realizados até 1974, data em que foi aprovado o Estatuto Internacional de Maximafilia.

3.2 - Selo postal

Na face ilustrada de um postal máximo deve figurar apenas um selo, exceptuando como já referido os postais máximos anteriores a 1974, data em que foi adoptado o Estatuto Internacional de Maximafilia, que contenham vários selos, mas, com a condição de estarem em completa concordância com a ilustração do postal. O selo postal deve estar em bom estado de conservação e ter poder de franquia.

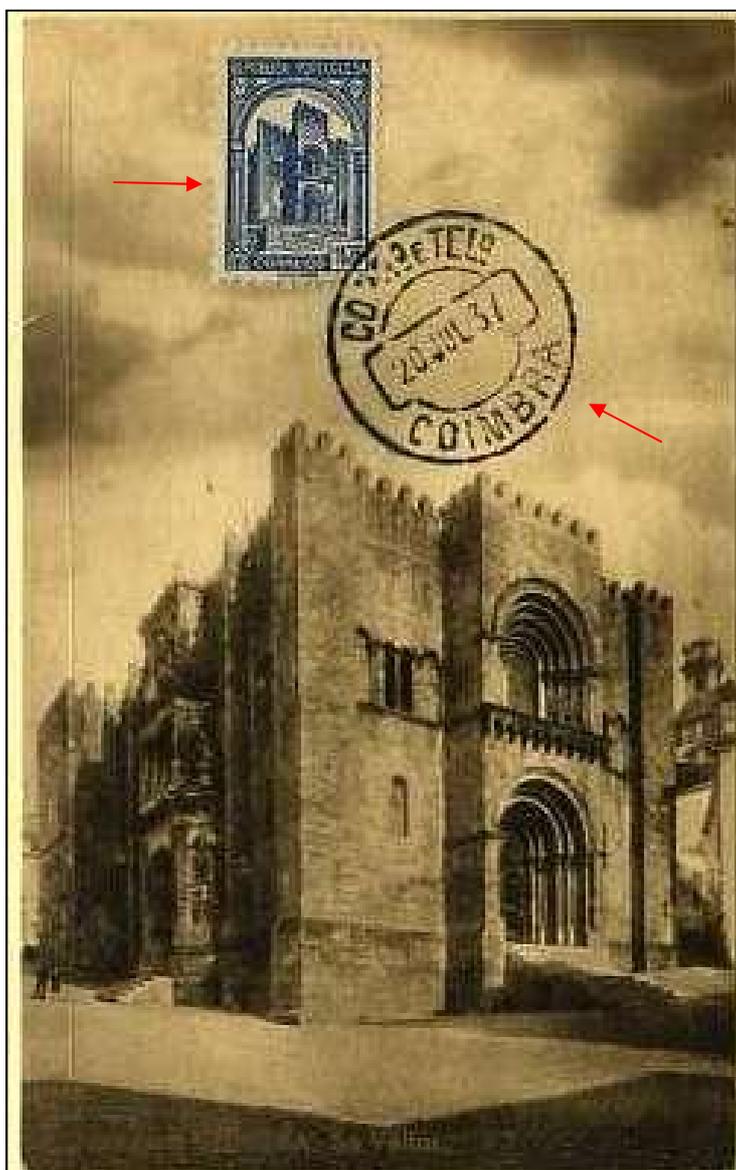
Quando o selo representar vários motivos poder-se-ão realizar postais máximos com cada um desses motivos, mas, cada motivo deve ser tratado separadamente respeitando sempre a concordância de motivo, lugar e tempo. Não são permitidos postais máximos com selos pré-obliterados, fiscais de porte e de serviço.

3.3 - Obliteração (Carimbo ou marca do dia)

Só são admitidos postais máximos com carimbos das estações dos CTT, e os mesmos devem estar bem legíveis, ter uma ligação directa com o motivo do selo e do postal, bem como serem postos conjuntamente no selo e no postal. Esta regra é igualmente válida para os carimbos especiais.

4º - POSTAIS MÁXIMOS QUE RESPEITAM O MÁXIMO DE CONCORDÂNCIA **“MOTIVO, LUGAR E TEMPO “**

Os três elementos, acima descritos, englobados no postal têm de apresentar entre si o máximo de concordância de "*motivo, lugar e tempo*", conforme alguns exemplares de postais máximos o demonstram figuras 1,2,3,4,5 e 6.



(Fig. 1) - POSTAL MÁXIMO - SÉ DE COIMBRA.

Emissão: 1935 - Sé de Coimbra - Selo de 1\$75

NB: Neste postal , se a marca postal (carimbo) fosse de outra estação dos CTT e, não a dos CTT de Coimbra, o mesmo não poderia ser considerado como Postal Máximo, pois infringiria as regras da maximafilia, ou seja neste caso : **"não respeitaria a concordância de lugar"**, dado que este monumento se encontra em Coimbra.



(Fig. 2) - POSTAL MÁXIMO - PRIOLO
(*Pyrrhula murina*)

Emissão: 28.5.2008 – EMISSÃO PRIOLO – AÇORES – Selo de € 0.61

NB: Neste postal se o carimbo do 1º dia ou alguma marca postal (carimbo) fosse de outra estação dos CTT e, não a dos Açores, o mesmo não poderia ser considerado como Postal Máximo, pois infringiria as regras da maximafilia, ou seja neste caso: **"não respeitaria a concordância de lugar"**, dado que esta ave só existe nos Açores. Os carimbos de 1º dia de Circulação só devem obliterar selos da emissão para a qual foram criados, **tendo sempre em atenção a concordância de lugar.**

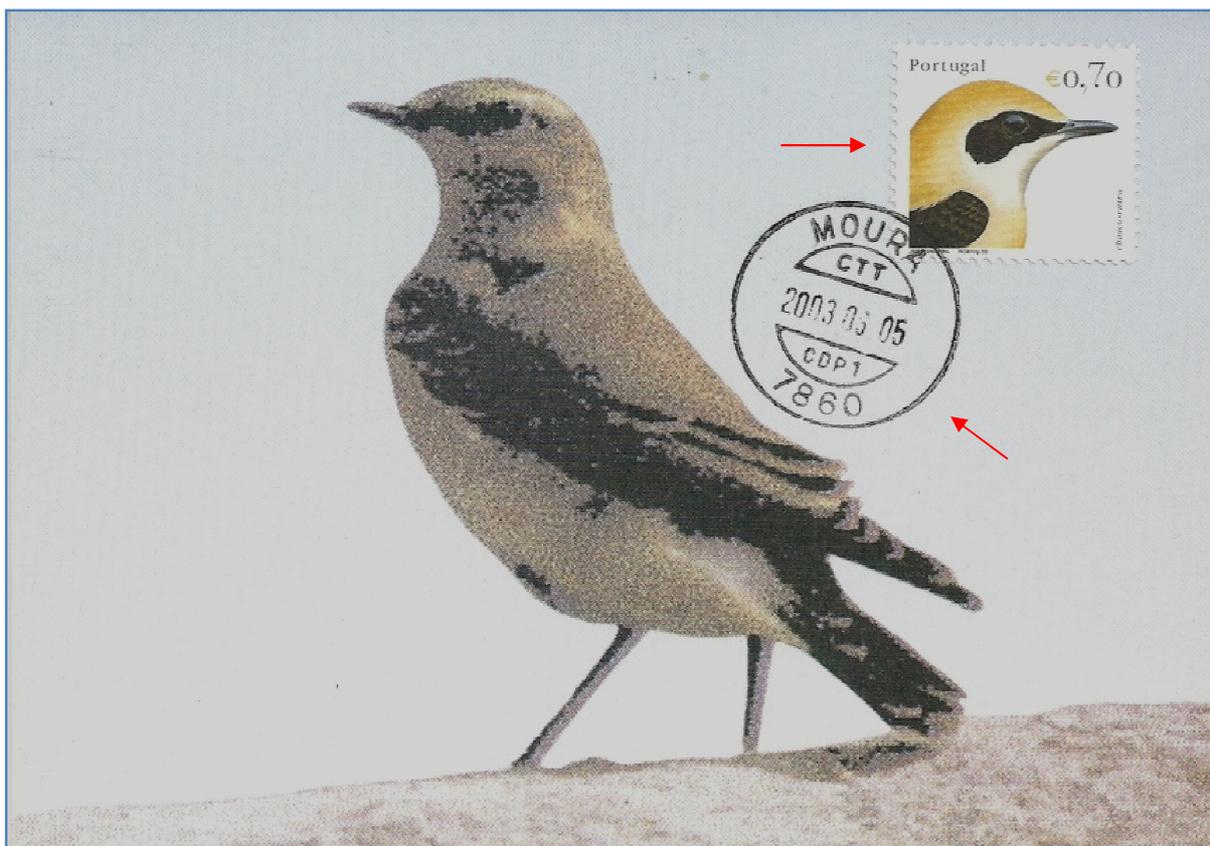


(Fig. 3) - POSTAL MÁXIMO – GRANDES CLUBES DE FUTEBOL CENTENÁRIOS
SPORT LISBOA E BENFICA (LISBOA)

Emissão: 2005 - Grandes Clubes de Futebol Centenários – Sport Lisboa e Benfica
Selo: N20 gs, correspondente a taxa da época € 0.30

NB: Neste postal se o carimbo do 1º dia ou alguma marca postal (carimbo) fosse de outra estação dos CTT e, não a de Lisboa, o mesmo não poderia ser considerado como Postal Máximo, pois infringiria as regras da maximafilia, ou seja neste caso : "**não respeitaria a concordância de lugar**", dado que o Sport Lisboa e Benfica está sediado em Lisboa.

Os carimbos de 1º dia de Circulação só devem obliterar selos da emissão para a qual foram criados, tendo sempre em atenção a concordância de lugar



(Fig. 4) - POSTAL MÁXIMO – CHASCO RUIVO
(*Oenanthe hispanica*)

Emissão: Aves de Portugal (Emissão Base 4º Grupo)

*NB: O Chasco Ruivo é uma ave muito comum na zona do Alentejo, razão pela qual a marca postal (carimbo) dos CTT de Moura está correta, existindo os três elementos essenciais (selo, postal e carimbo) para a realização de um postal máximo. Neste caso a marca postal (carimbo) nunca poderia ser de por exemplo, Lisboa ou Porto, porque esta ave não existe nessas localidades, pois infringiria as regras da maximafilia, ou seja, neste caso: **"não respeitaria a concordância de lugar"**.*

Félix de Avelar Brotero, foi um botânico português, que nasceu em Santo Antão do Tojal-Loures, a 25 de Novembro de 1744, e faleceu em Lisboa, a 4 de Agosto de 1828. No ano de 1791, foi nomeado professor de Botânica e Agricultura na Universidade de Coimbra, sendo também responsável pelo Jardim Botânico de Coimbra.



(Fig. 5) - POSTAL MÁXIMO – FELIX DE AVELAR BROTERO

Emissão: 1944 - 2º Centenário do Nascimento de Félix Avelar Brotero

NB: Dado que Félix de Avelar Brotero nasceu em Santo António do Tojal, a obliteração com a marca Postal (carimbo) dos CTT de Santo António Tojal está correta, existindo os três elementos essenciais (selo, postal e carimbo). Neste caso, se existir algum postal com a marca postal de Lisboa, também se poderia considerá-lo um postal máximo correto, porque Lisboa foi o lugar onde o distinto académico faleceu. Nestes dois casos existem sempre concordância de lugar.

POSTAL MÁXIMO - ESTÁTUA DE FELIX AVELAR BROTERO



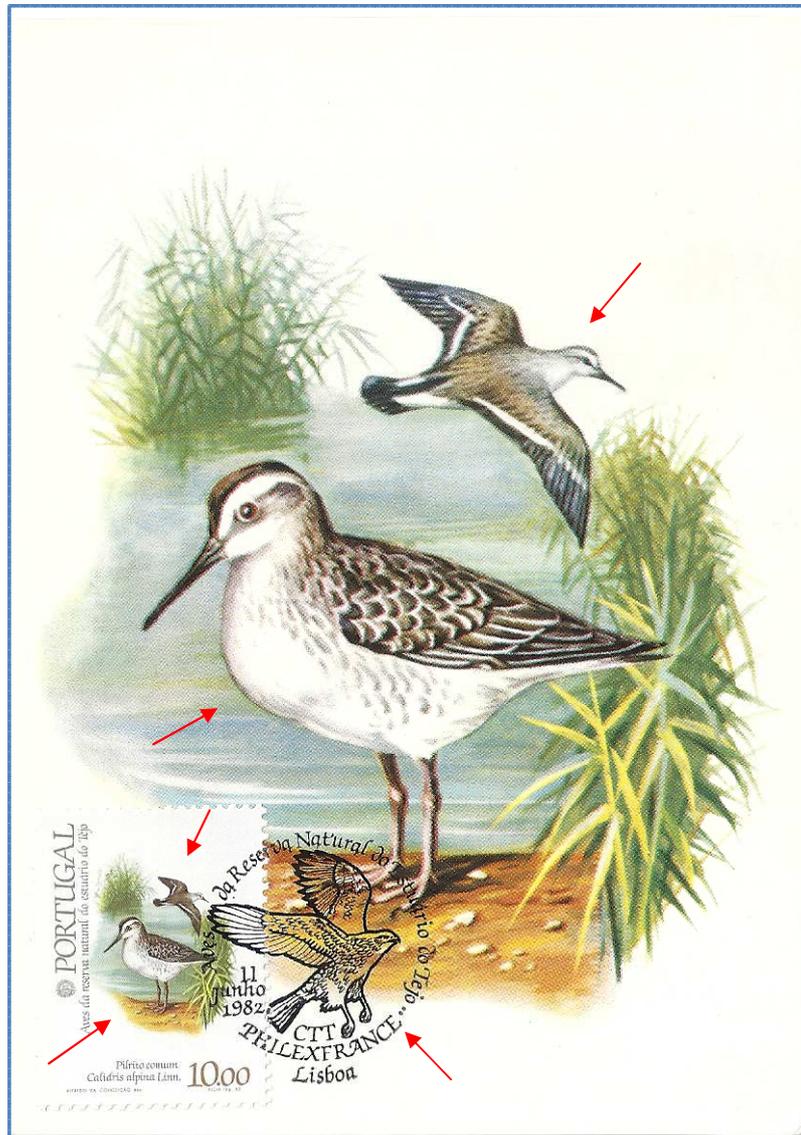
(Fig. 6) - POSTAL MÁXIMO – FELIX DE AVELAR BROTERO
(ESTÁTUA)

Emissão: 1944 - 2º Centenário do Nascimento de Félix Avelar Brotero

NB: Dado que se encontra em Coimbra uma estátua de Félix de Avelar Brotero a obliteração com a marca Postal (carimbo) dos CTT de Coimbra está correta, existindo os três elementos essenciais (selo, postal e carimbo). Neste caso se existir algum postal com a marca postal de outra localidade que não seja a de Coimbra, o mesmo não poderá ser considerado como Postal Máximo, pois infringiria as regras da maximafilia, ou seja neste caso : "**não respeitaria a concordância de lugar**", dado que esta estátua só se encontra em Coimbra.

5º – POSTAIS MÁXIMOS QUE SÃO AUTÊNTICAS REPRODUÇÕES DOS SELOS

Mediante os Regulamentos Especiais (SREV) ***não são autorizados*** numa coleção de maximáfilia postais ilustrados que sejam meras reproduções dos selos, conforme exemplar aqui reproduzido o evidencia (figura 7)



**(Fig. 7) AVES DO RIO TEJO - PILRITO COMUM
(*Calidris alpina*)**

Emissão: Philexfrance – 82 – Aves da reserva Natural do Estuário do Rio tejo

Para evitar situações como a anterior (fig. 7) deve-se tentar obter postais máximos que cumpram rigorosamente as regras da maximáfilia, como é o caso do exemplar a seguir reproduzido da (fig. 8). Neste postal a marca postal (carimbo) é dos CTT da Póvoa de Santa Iria, localidade relacionada com o habitat desta espécie, como também poderia ser a marca postal (carimbo) de Vila Franca de Xira, que também está relacionada com o seu habitat.

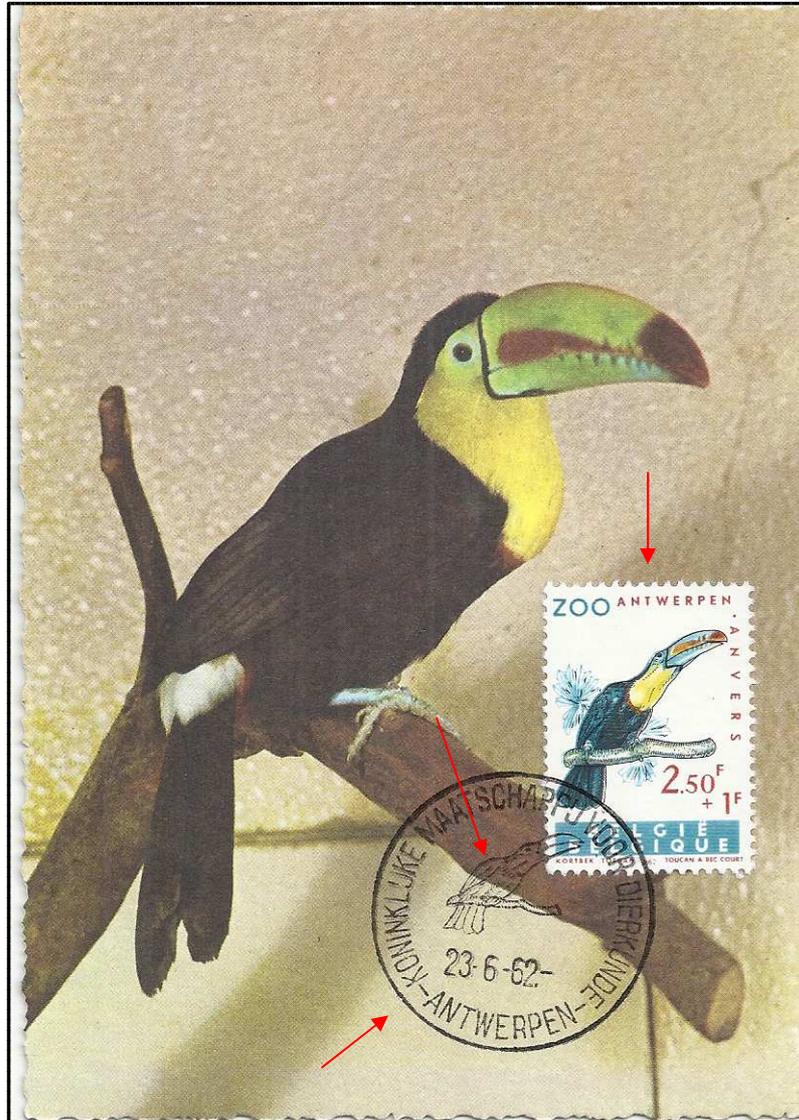


(Fig. 8) AVES DO RIO TEJO - PILRITO COMUM
(*Calidris alpina*)

Emissão: Philexfrance – 82 – Aves da reserva Natural do Estuário do Rio tejo

6º - POSTAIS MÁXIMOS TRIPLOS

Conforme descrição que se encontra em baixo (fig. 9), este postal classifica-se como **Postal Máximo Triplo**, porque os três elementos principais (*postal, selo e obliteração*), apresentam entre si o máximo de concordância, ou seja, o desenho da ave “Tucano”, está representado nos três elementos conforme a imagem o comprova.



(Fig. 9) – Tucano-de-peito-amarelo
(*Ramphastos sulfuratus*)

Emissão: 23.6.1962 – Exotic Birds

7º - CLASSIFICAÇÃO DAS COLEÇÕES DE MAXIMAFILIA

Segundo as regras de maximafilia as coleções de postais máximos podem ser apresentadas das seguintes formas:

- **A) COLEÇÕES DE PAÍS OU PAÍSES**
- **B) COLEÇÕES ESPECIALIZADAS OU DE ESTUDO**
- **C) COLEÇÕES TEMÁTICAS**
- **D) COLEÇÕES COM POSTAIS MÁXIMOS DENOMINADOS “VARIANTES”**

A) COLEÇÕES DE PAIS OU PAÍSES

As coleções de maximafilia podem ser apresentadas por um país ou por um conjunto de países mas, os postais máximos, têm de ser sempre realizados com selos desse país ou desses países, que estejam sempre associados a motivos geográficos, históricos e culturais, respeitando sempre a concordância de "*motivo, lugar e tempo*".

Não é aconselhável que se apresente uma coleção de maximafilia de um determinado país por ordem cronológica das emissões de selos.

B) COLEÇÕES ESPECIALIZADAS OU DE ESTUDO

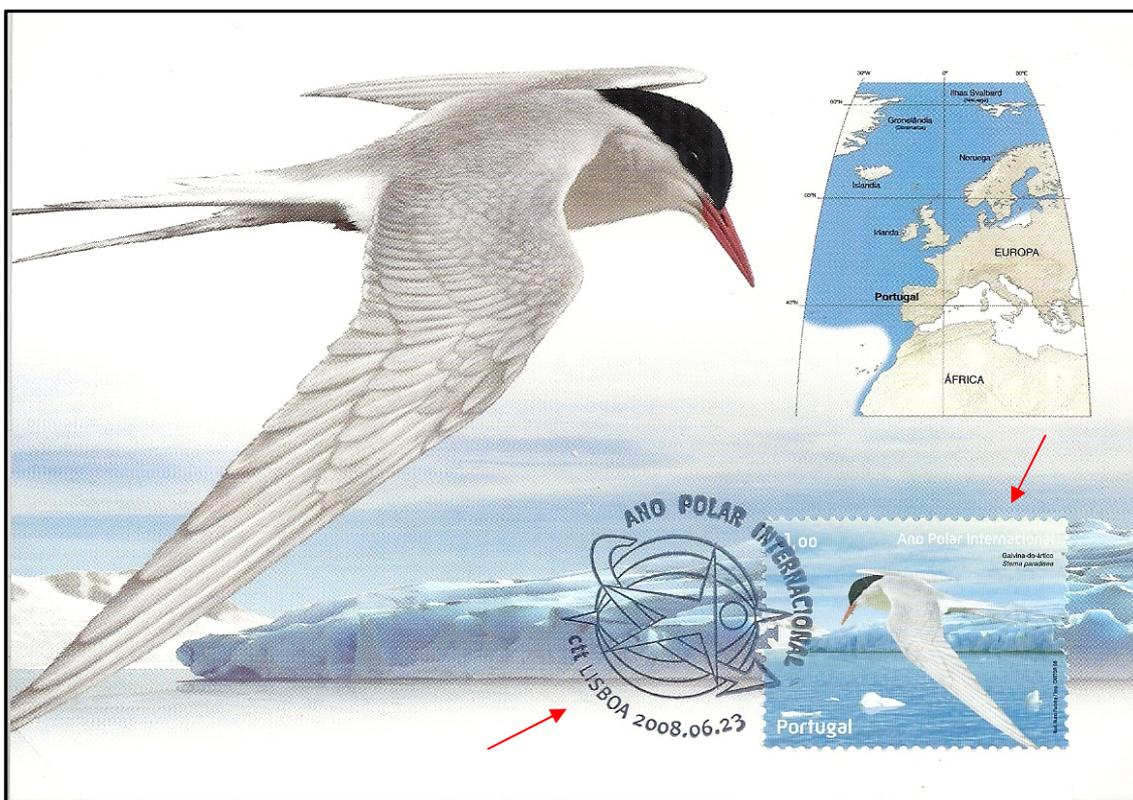
As coleções designadas de “especializadas ou de estudo” serão sempre apresentados de acordo com a metodologia do expositor.

C) COLEÇÕES TEMÁTICAS

As coleções temáticas são compostas por postais máximos relacionados com um determinado tema à escolha do expositor e não são restritas no espaço nem no tempo.

D) COLEÇÕES COM POSTAIS MÁXIMOS DENOMINADOS “VARIANTES”

Nos três tipos de coleções anteriores podem ser incluídos postais máximos denominados “*variantes*”, ou seja, postais máximos franquizados com **o mesmo selo sobreposto em postais diferentes e com oblitações (carimbos ou marcas postais) diferentes**, mas, **respeitando sempre as regras de concordância**, conforme as imagens o comprovam (Figs. Nº 10,11,12 e 13).



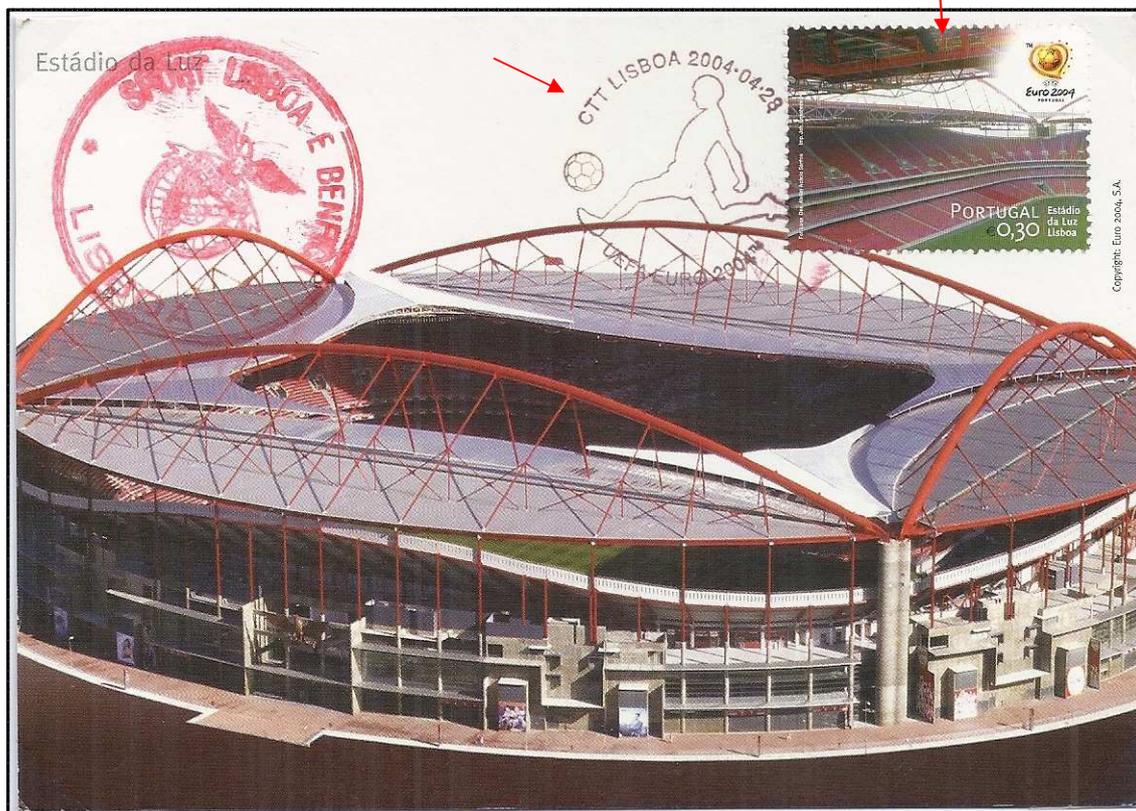
(Fig. 10) – Gaivina-do-ártico
(*Sterna paradisaea*)

Emissão: 23. JUN 2008 - Ano Polar Internacional



(Fig. 11) – Gaivina-do-ártico
(*Sterna paradisaea*)

Emissão: 23. JUN 2008 - Ano Polar Internacional



**(Fig. 12) – Estádios do UEFA – Euro 2004
Estádio da Luz**

Emissão: 28.ABR. 2004 - Estádio do UEFA – Euro 2004



**(Fig. 13) – Estádios do UEFA – Euro 2004
Estádio da Luz**

Emissão: 28.ABR. 2004 - Estádio do UEFA – Euro 2004

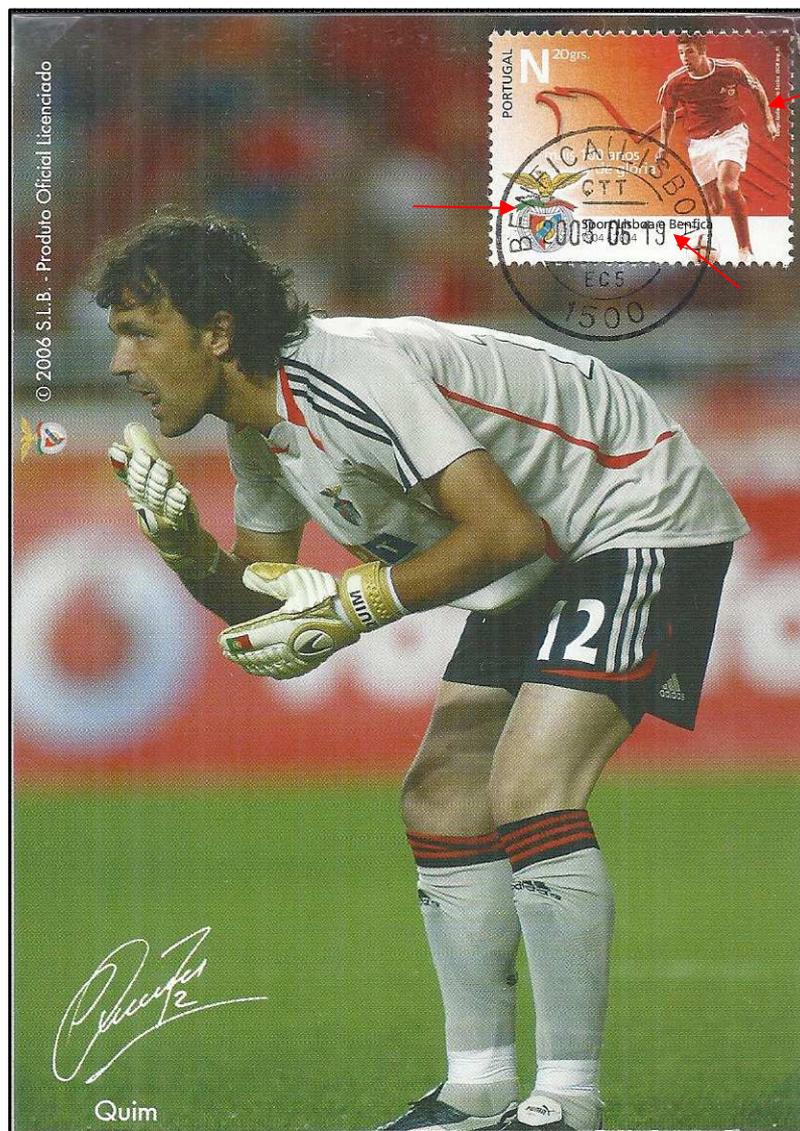
Caso a coleção não seja exclusivamente de “postais variantes” o número destes não deve ser exagerado de modo a não mostrar um desequilíbrio da coleção, bem como evidenciar falta de peças para completar a mesma.

Postais diferentes, com o mesmo selo e com carimbos da mesma estação dos CTT, mas, com datas iguais ou diferentes, não são considerados como “postais máximos variantes”. (Figs. 14 e 15)



(Fig.14) - POSTAL MÁXIMO – GUARDA REDES “QUIM “

Emissão: 2005 - Grandes Clubes de Futebol Centenários – Sport Lisboa e Benfica



(Fig. 15) - POSTAL MÁXIMO – GUARDA REDES “QUIM “

Emissão: 2005 - Grandes Clubes de Futebol Centenários – Sport Lisboa e Benfica

8º – SELOS COM VÁRIOS MOTIVOS

Normalmente alguns serviços postais emitem selos com diversos motivos e, para se obter um postal máximo correto deve-se tratar cada motivo em separado, ou tentar realizar um postal máximo para cada motivo conforme (figura 16) abaixo discriminada.

Para ambas as situações devem apresentar entre si o máximo de concordância de "motivo, lugar e tempo".



(Figs.16) - POSTAL MÁXIMO – POMBA

Emissão: 23.4.1975 - 1º Aniversário do Movimento 25 de Abril

NB: Conforme acima descrito o selo posto neste postal tem dois motivos:

1º - Pomba – Podendo ser realizado um Postal Máximo da Temática Aves, respeitando entre si o máximo de concordância de "motivo, lugar e tempo".

2º - 25 de Abril de 1974 – Com o mesmo selo podiam-se também ter realizado postais máximos relativos a efeméride 25 de Abril de 1974.

A Revolução de 25 de Abril, também conhecida como Revolução dos Cravos ou Revolução de Abril, refere-se a um evento da história recente de Portugal.

9º - BIBLIOGRAFIA:

- Asema – Asociacion Espanola de Maximofilia - www.asemamaximofilia.com
- Asema – Asociacion Espanola de Maximofilia – Diversas revistas desta associação
- Cardoso, Eurico Carlos Esteves Lage – A Maximafilia na Actualidade (Princípios Fundamentais deste Coleccionismo – Edição do Autor 1993.
- Cardoso, Eurico Carlos Esteves Lage – Portugal e os Descobrimentos na Filatelia – Edição do Autor 1998.
- Catálogo de selos Portugal Açores e Madeira – 26º Edição 2010 - Afinsa Portugal.
- Dias, João José Alves – Manual de Filatelia – Edição Filatelia Numismática e Correios e Telecomunicações de Portugal – Edição 1981.
- Federação Internacional de Filatelia (FIP), Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, Málaga/Espanha, 2006, aprovada em Luxemburgo, 2007
- Federação Internacional de Filatelia (FIP), Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia, Málaga/Espanha, 2006, aprovado em Luxemburgo, 2007
- Gabriel, Agnaldo de Souza – Diversos artigos sobre Maximafilia publicados na Internet.
- Gabriel, Agnaldo de Souza - Artigo publicado na Revista COFI Nº 216 13.8.2010, intitulado: “Por dentro das novas regras de maximafilia “

Para o desenvolvimento do tema ou assunto em análises aconselho também a consulta dos seguintes sites disponíveis na Internet

10º - VARIOS SITES SOBRE MAXIMAFILIA

- <http://www.afsc.org.br/artigos/maximafilia.html>
- <http://www.fefibra.org.br/pt2b.pdf>
- <http://www.febraf.net.br/febraf.php?l=0&m=1&n=176>
- http://www.filatelista-tematico.net/maximo_tematica.pdf
- <https://www.issuu.com/revistacofi/docs/cofi216-jan-mar-2010/24>
- <http://www.selosefilatelia.com/PastaArtigos/artigo016.html>
- <http://omundoapaixonantedamaximafilia.blogspot.com/2010/05/>
- www.maximaphiles-francais.org
- <https://pt-br.facebook.com/Asema-Asociación-Española-de-Maximofilia-159560010854...>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maximafilia>

ALGUMAS BREVES NOTAS SOBRE O AUTOR



Américo Lopes Rebelo, Filatelista e Maximafilista internacional, sócio de várias coletividades filatélicas nacionais e internacionais, federado através da FPF - Federação Portuguesa de Filatelia, FESOFI- Federação Espanola das Sociedades Filatélicas, FFAP - Federation Française des Associations Philatéliques e FI - Federação Italiana, participa com regularidade em exposições nacionais e internacionais nas classes de Filatelia, Maximafilia e literatura filatélica.

O seu trabalho em prol da divulgação e potencialidades da atividade filatélica já foi visionado e reconhecido nos seguintes países:

- Argentina
- Brasil
- Coreia
- Colômbia
- Chile
- Checoslováquia
- Croácia
- Dubai
- Espanha
- Finlândia
- França
- Indonésia
- Israel
- Moscovo

- Lima – Peru
- Portugal
- Tailândia

Constam do seu Currículo Filatélico 3 Medalhas de Ouro, várias medalhas de Vermeil Grande, Vermeil, Prata Grande, Prata, Bronze Prateado, Bronze, bem como vários diplomas de participação com as seguintes coleções:

CLASSE DE MAXIMAFILIA - TEMÁTICA AVES

- O Mundo das Aves visto através da Maximafilia
- Aves de Rapina vistas através da Maximafilia
- A Ordem dos Passeriformes vista através da Maximafilia
- A Ordem dos Galiformes vista através da Maximafilia

CLASSE DE MAXIMAFILIA – TEMÁTICA SPORT LISBOA E BENFICA

- O Sport Lisboa e Benfica visto através da Maximafilia

CLASSE DE FILATELIA – O SPORT LISBOA E BENFICA

- O Sport Lisboa e Benfica visto através da filatelia

CLASSE DE LITERATURA FILATÉLICA - TEMÁTICA AVES E BENFICA

- Publica com regularidade artigos sobre maximafilia relacionados com as suas temáticas preferidas, o Mundo das Aves e o Sport Lisboa e Benfica, em várias revistas da especialidade, nacionais e estrangeiras.

Américo Rebelo